

DIVULGAÇÃO



**EM MINAS, ONG'S,
EMPRESAS E ÓRGÃOS DE
GOVERNO APRESENTAM AS
AÇÕES E INVESTIMENTOS
NA ÁREA
SOCIOAMBIENTAL.**

Páginas 6, 7, 8 e 9

Propostas, investimentos e metas para 2010

GUILHERME TORRES
EDITOR-ADJUNTO
LITZA MATTOS
REPÓRTER

Implementados, por ONGs, governos e empresas, ou ainda em parcerias, durante o ano de 2009, programas e projetos, nas mais diversas linhas de atuação, transformaram a realidade de comunidades em situação de vulnerabilidade social. Em 2010, ano de eleições nos governos Federal e estaduais, de Copa do Mundo e, de acordo com especialistas mais otimistas, de crescimento econômico, a proposta é ampliar o atendimento, com novas metas. Novas ou aprimoradas, o importante é que essas ações visam mapear as múltiplas perspectivas de redução das desigualdades e contribuir para o desenvolvimento humano da sociedade, através da inclusão social efetiva. Sob a égide do desenvolvimento sustentável, o leque de experiências, consolidadas iniciativas em vários segmentos, como meio ambiente, esporte e lazer, tecnologias inclusivas, protagonismos juvenil e comunitário, voluntariado, geração de trabalho e renda, educação e cultura, direitos humanos, saúde e diversos outros. A equipe do EU ACREDITO! ouviu os representantes de algumas dessas organizações para conferir as metas e as novidades, na área da responsabilidade social, para 2010. E faz um aviso: no fim do ano voltaremos a eles para comprovar a efetividade transformadora das propostas e constataremos: quais viraram apenas promessas e quais foram viabilizadas.

Vértices da sustentabilidade

“Em 2010, o Servas-MG tem o grande desafio de consolidar as iniciativas implementadas nos últimos anos, nos quais priorizamos os seguintes temas: defesa e proteção dos direitos da criança e do adolescente, valorização da pessoa idosa, o combate a fome e o apoio às entidades sociais do nosso Estado. Para isso, nosso planejamento estratégico 2010 está organizado em três eixos: a melhoria e aperfeiçoamento dos instrumentais de gerenciamento e avaliação, visando ao acompanhamento e monitoramento contínuo de nossos programas; a ampliação do público

beneficiado, por meio de novas parcerias estratégicas e transferência do conhecimento mediante convênios com o Governo Estadual e a sociedade civil; e a construção da memória de cada programa, por meio de publicação de livros específicos, vídeos, banco de imagens e conteúdos técnicos e informativos divulgados na web, por meio do portal Servas e nos sites de cada programa. Estamos propondo à nossa equipe transformar cada uma dessas iniciativas em tecnologia social, cuja metodologia possa ser facilmente reaplicada por outros atores sociais, sejam eles governo, sociedade civil ou setor privado.

Aprimorar, ampliar, fortificar

DIVULGAÇÃO



Presidente do Servas-MG, Andrea Neves da Cunha

lecer, consolidar, disseminar, irradiar, multiplicar, sem perder de vista o compromisso permanente com os vértices da sustentabilidade: práticas socialmente justas, economicamente viáveis e ambientalmente corretas”,

presidente do Servas-MG,
Andrea Neves da Cunha

Lixões no Estado

“Em 2010, acredito na adequação da disposição de resíduos sólidos nos 82 maiores municípios de Minas, o que representará o enfrentamento de aproximadamente 70% dos problemas decorrentes dos “lixões” no Estado. Acredito, também, na averbação e efetivação das reservas legais em mais de 50% das propriedades rurais de MG, facilitando o acesso dos proprietários aos serviços técnicos e cartoriais necessários para tanto. Creio numa atuação mais preventiva em defesa do meio ambiente equilibrado; que os procedimentos de licenciamento ambiental serão mais bem fundamentados e criteriosos, e que os empreendimentos potencialmente causadores de danos passarão, todos, pelo crivo do licenciamento, sendo que as Autorizações Ambientais de Funciona-



Superintendente da Missão Ramacrisna, Solange Bottaro

mento serão aplicadas, estritamente, às obras e empreendimentos de impactos não significativos. Por fim, acredito que, apesar de seus resultados pouco expressivos, a COP-15 será reconhecida por um mérito: permitir que a discussão dos problemas ambientais transcenda o meio acadêmico e se estenda à sociedade”,

coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Patrimônio Cultural, Urbanismo e Habitação, do Ministério Público de MG- (CAOMA), Luciano Badini

Parcerias

“Depois de um ano, em que o Terceiro Setor passou por muitas dificuldades para desenvolver plenamente suas atividades, mas que ao mesmo tempo, contribuiu para o fortalecimento das instituições em razão das experiências adquiridas, acreditamos em boas perspectivas para 2010. Depois das experiências vividas em 2009, vemos confirmada a necessidade de um projeto de auto-sustentabilidade para as Organizações Sociais terem mais autonomia e segurança no cumprimento de suas missões. Pretendemos, neste ano, ampliar a fonte de recursos através de novas abordagens, fortalecer as unidades produtivas e dar continuidade à parceria com a Fundação Dom Cabral, no Programa para Organizações Sociais (POS), uma metodologia que prepara ferramentas de gestão para instituições sociais”,

superintendente da Missão Ramacrisna,
Solange Bottaro

Primeiros frutos

“Idealizado pelo Governo de Minas, o Centro de Formação e Experimentação Digital (Plug Minas), iniciou suas atividades em junho de 2009 e já começou a colher seus primeiros frutos. Com

670 jovens atendidos em seu primeiro ano de funcionamento nos núcleos Valores de Minas e Oi Kabum!, o Plug Minas inicia 2010 empenhado em terminar a implantação do centro, com a finalização de todas as obras civis e a instalação de mais seis núcleos: Empreendedorismo Juvenil, Jogos Digitais, Amigo do Professor (Inove), Cidades, Caminhos do Futuro (CVT) e Núcleo de Planejamento e Gestão (NPG). A expectativa é de atender mais 2.000 jovens em atividades nos núcleos e, ainda, toda a comunidade por meio do Caminhos do Futuro, núcleo que funciona como uma grande galeria de exposição de tudo o que é produzido no Plug Minas e também, com atividades como oficinas, workshops e espetáculos abertos ao público. Além disso, acontece no segundo semestre o processo seletivo para ingresso de jovens em 2011 e a oferta de formação e aperfeiçoamento educacional-profissional, para o jovem mineiro, por

meio de cursos e oficinas pautados pela cultura digital e pelas artes”,

gerente Executivo do Plug Minas,
Carlos Gradim

Nova gestão de Projetos

“O principal desafio para 2010 é a mudança que vamos empreender na definição e gestão dos projetos apoiados pela empresa, com recursos próprios, voltadas para educação, saúde e geração de trabalho e renda. Trata-se da implantação da Chamada Pública de Projetos que vai abranger os municípios de Nova Lima, Raposos, Rio Acima, Sabará, Santa Bárbara, Barão de Cocais e Caeté. No total, serão disponibilizados 900 mil reais, não sendo contabilizados neste processo, os projetos subsidiados por leis de incentivo.

É importante destacar que, para o desenvolvimento da Chamada Pública, a empresa fez, entre agosto e outubro do ano passado,

uma Capacitação envolvendo cerca de 70 lideranças, em cursos de 60 horas de duração, ampliando as competências locais para o desenvolvimento de bons projetos.

Outra meta relevante para 2010 é a consolidação do projeto Raposos Sustentável, iniciado em setembro passado com o apoio do Centro Popular para a Cultura e o Desenvolvimento (CPCD), liderado pelo arte-educador Tião Rocha”,

gerente de Comunicação e Comunidades
AngloGoldashanti, Lilliane Lana

Cidadãos Úteis

“O Projeto Novos Rumos na Execução Penal, criado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), que busca a humanização no cumprimento das penas privativas de liberdade, mediante a aplicação do método da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), em menos de uma década, registra atualmente um salto, de 150, para cerca de 1,5 mil presos no sistema Apac. Atual-

DIVULGAÇÃO



**Gerente de Comunicação e Comunidades
AngloGold Ashanti, Liliane Lana**

mente, 24 unidades da Apac mantêm convênio com o Estado de Minas Gerais, custando aos cofres mineiros um terço do valor que seria gasto para manutenção no sistema comum. O crescimento do número de presos entregues ao sistema e o aumento de unidades Apac têm gerado demandas novas. Até o final de 2010, espera-se que, em razão desta nova estrutura, sejam criadas mil novas vagas em unidades Apac, o que, por certo, contribuirá para o principal objetivo do Projeto: transformar criminosos em cidadãos úteis”,

juiz de Direito e Coordenador Executivo,
Luiz Carlos Rezende e Santos

Sistema de indicadores

“As ações definidas pelo Movimento Nossa BH para 2010 priorizam a elaboração do sistema de indicadores da cidade, que será a base para um conhecimento profundo do município. Vinculado ao sistema de indicadores, va-

mos realizar uma pesquisa de percepção, junto aos cidadãos de BH. Continuaremos com ações de acompanhamento do legislativo, além do monitoramento das políticas públicas priorizadas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e dos preparativos para a Copa em 2014 e as Olimpíadas, em 2016. Buscaremos ampliar a participação do movimento junto à Rede Social Brasileira por cidades justas e sustentáveis, tanto no alinhamento das agendas (incluindo aí a Rede Latinoamericana de movimentos), quanto na elaboração de uma plataforma nacional a ser debatida com os candidatos do executivo e do legislativo. Para que essas ações se concretizem, temos visitado várias empresas para participar do movimento e esses recursos serão vitais para realizarmos as atividades, além do apoio da mídia e dos demais membros da sociedade civil”,

voluntária no Movimento Nossa BH,
participante do Grupo Impulsor e do Grupo de Trabalho de Comunicação, Adriana Torres

Ampliar a sede

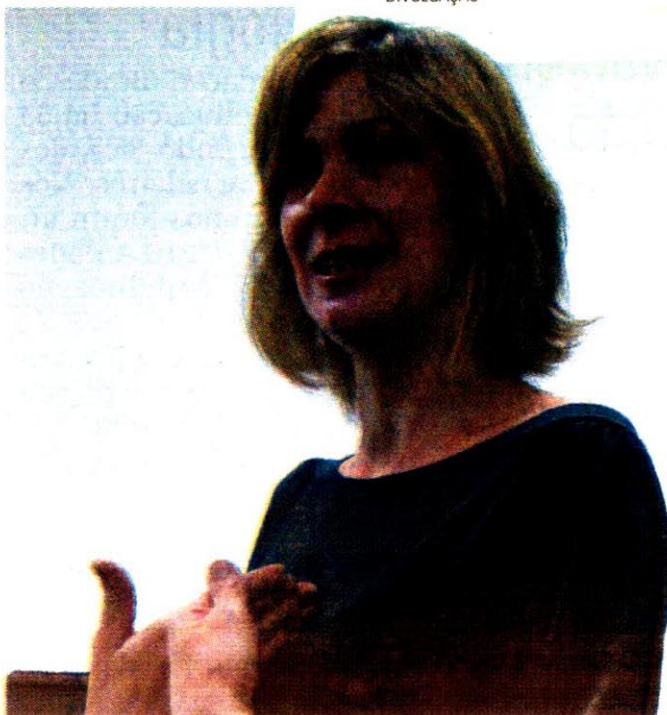
“Atendendo atualmente a quase 300 crianças, O Proação, que promove a formação complementar de crianças carentes, tem excelentes perspectivas para 2010, com relação a projetos,

programas, leis, incentivos e ações com foco em responsabilidade social. No plano concreto, O Proação, este ano, realizará a ampliação de sua sede e, para isso, está em fase de aferição de recursos, através de eventos e constituição de parcerias. Com as obras, estenderá o atendimento para mais de mil crianças, ainda que a demanda seja infinita, com a criação de novos cursos de qualificação profissional. No dia 23 de agosto, no Palácio das Artes, a entidade promoverá o III Proação Fashion Day, com desfile das principais griffes de Minas

Gerais. O Projeto Solidariedade na Moda continua sob a chancela de Graça Otoni, M&Guia e Victor Dzenk, dentre mais, dando sustentabilidade a outros projetos de menor visibilidade, mas não menor importância. Também acontecerá o lançamento de livros que já se encontram no prelo e para o final do ano, encenaremos a peça O Quebra Nozes, repetindo o sucesso do ano passado, com um elenco de 190 crianças, cenário e figurino produzidos na comunidade de Nova Vista”,

presidente ONG O Proação,
Angela Maria Proença

DIVULGAÇÃO



Voluntária no Movimento Nossa BH, Adriana Torres

Positivismo no Terceiro Setor

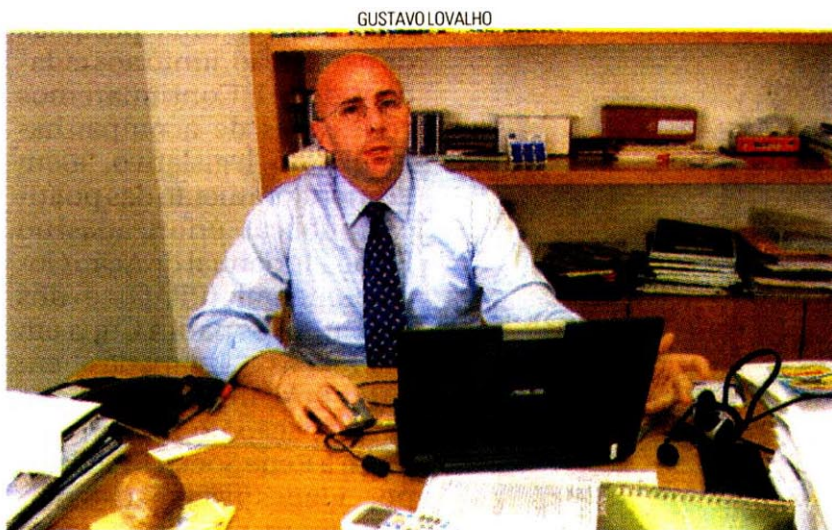
“O entusiasmo internacional em relação ao Brasil, por ser uma economia dinâmica, em forte crescimento e com os grandes eventos (e investimentos) internacional previstos nos próximos anos, criam-se expectativas positivas também para os programas desenvolvidos pelo Terceiro Setor.

Por sua parte, o mesmo Terceiro Setor está alcançando um excelente nível de profissionalização, tanto na tentativa de responder as grandes necessidades sociais do país, quanto demonstrando capacidade de gerir recursos públicos de forma eficiente e transparente. Um elemento que acho determinante para responder às necessidades do país é o investimento social das empresas privadas, que estão, cada vez mais, se reconhecendo no papel de motor do desenvolvimento, não somente econômico. Este processo é favorecido também por uma legislação fiscal inovadora que incentiva esta conscientização. Mais uma vez a intersetorialidade se demonstra a chave deste desenvolvimento sustentável”,

diretor Minas Gerais da Fundação AVSI,
Gianfranco Commodar

Política Nacional de Educação

“A Fundação Itaú Social



**Diretor Minas Gerais da Fundação AVSI,
Gianfranco Commodar**

mantém em 2010 o foco no desenvolvimento de metodologias para contribuir com a qualificação da política pública nacional de educação, pois se trata de uma área prioritária para que o Brasil possa sanar o déficit acumulado ao longo de sua história. Entre os temas centrais na nossa atuação, promoveremos ações voltadas à qualificação das políticas de educação integral, ao desenvolvimento e disseminação de metodologias de formação para jovens, produziremos conhecimento na área de gestão educacional e manteremos estratégias que contribuam com a formação de gestores públicos de educação. A edição 2010 da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, que começa em fevereiro, é um projeto de destaque neste ano, pois em parceria com o Ministério da Educação, temos a meta de 80 mil escolas, 200

mil professores e nove milhões de alunos participando desse programa de formação de educadores para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita”,

vice-presidente da Fundação Itaú Social,
Antonio Matias

Acesso à tecnologia

“A Fundação Bradesco investe em educação há 53 anos, abrangendo 38% dos municípios brasileiros. Nos últimos dez anos foram investidos R\$ 3,218 bilhões com mais de três milhões de atendimentos.

A busca contínua pela excelência operacional do seu sistema de ensino e a liderança da inovação em educação, através do Bradesco Instituto de Tecnologia (BIT), são as proposições de valores perseguidas e praticados

pelos seus 2.700 colaboradores, 108.825 alunos, das suas 40 escolas e mais de 323.112 atendimentos em projetos através dos CIDs e da educação à distância. Em 2010, a previsão é de atendimento de 111.890 alunos nas 40 escolas e mais de 550 mil atendimentos nos CIDs, escola virtual (EAD) e dos projetos em parceria com a rede pública de ensino, como o programa Educa+Ação”,

diretor da Fundação Bradesco,
Mario Helio de Souza Ramos

Reduzir impacto ambiental

“Desde sua origem, a Natura pensa em formas de diminuir seu impacto no meio ambiente e desenvolve ações para concretizar esse compromisso. Em 2009 nos tornamos a primeira empresa brasileira a aderir ao Programa Defensores do Clima ao aceitarmos o desafio proposto pelo WWF-Brasil, de reduzir em 10% as emissões absolutas dos nossos processos operacionais até 2012, em relação ao ano de 2008. Além disso, iniciamos 2010 com a substituição total do álcool comum pelo orgânico em nossos produtos que contêm o álcool. Somos a primeira empresa no Brasil a explorar este conceito nas categorias Perfumaria e Desodorantes. Também iremos continuar com trabalhos que buscam a criação de valor sustentável para a sociedade, como o Crer Para Ver, que nasceu em 1995, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica pública no país. Um exemplo é o Projeto Trilhas, uma tecnologia social que visa promover o interesse pela leitura, em alunos de quatro a seis anos, de escolas públicas de 210 municípios do Brasil”,

diretor de Sustentabilidade da Natura, Marcos Vaz

1100 projetos

“Como um poder legislativo nós temos as nossas ações definidas constitucionalmente, cuja principal função é fazer o processo legislativo fluir. Temos na casa já 1100 projetos, um número recorde em andamento, já protocolados e em estudo, que são de produção dos vereadores e do prefeito. A nossa principal missão é dar uma agilidade a esses projetos pelo grande número para votar o máximo. Dentre eles existem projetos que representam grandes desafios para a cidade: o projeto que autoriza a lei de uso e ocupação do solo, um plano diretor completo e abrangente, e também o projeto de alterações do código de posturas pronto para entrar no plenário de votação. Esses projetos apresentam maior destaque em função da abrangência que eles adquirem. Também temos como meta sempre aprofundar as informações no Portal da Transparência que divulga informações da execução orçamentária, área administrativa e de pessoal disponível ao cidadão e a imprensa, implantado desde 2009 em caráter de experiência mas que a partir de fevereiro irá melhorar a informação com novos

dados para que cidadão e imprensa acompanhe em tempo real os gastos da Câmara”.

Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, a vereadora Luzia Ferreira (PPS)

Tecnologias sociais

“Transformar a vida de comunidades excluídas ou em risco de exclusão social, em todo o país. Essa tem sido a prioridade dos investimentos sociais da Fundação Banco do Brasil, nos últimos 20 anos. Para este ano, os recursos de investimento social, na ordem de R\$ 115 milhões, serão aplicados em programas próprios, estruturados e fundamentados em tecnologias sociais nas áreas de educação e de geração de trabalho e renda, com respeito às dimensões humana, econômica e ambiental.

Na área de geração de trabalho e renda, destacamos os convênios assinados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para apoio às cadeias produtivas da cajucultura, mandiocultura e reciclagem. Para a área de educação, além da manutenção dos programas AABB Comunidade e BB Educar, os projetos de inclusão digital serão ampliados com a inauguração de 65 novas



Presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, vereadora Luzia Ferreira (PPS)

estações digitais, com investimento anual total de cerca de R\$ 6,5 milhões”,

presidente em exercício Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit

Captação recorde

“Em 2010, o Instituto Unimed-BH viabilizará investimentos de cerca de R\$ 5 milhões em atividades culturais e na entrega de importantes espaços para a população, a partir de parcerias com a PBH. Já o Programa Cultural Unimed-BH injetará aproximadamente R\$ 3 milhões em projetos de artes cênicas e música instrumental e erudita, um crescimento de 16% em relação ao ano anterior. Esse valor resulta da doação direta de mais de 2,5 mil médicos cooperados, com o incentivo da Lei Rouanet. No campo social, o Projeto Comunidade Saudável também amplia as atividades, com a criação de um curso para cuidadores de idosos na comunidade do Morro das Pedras e uma escola de artes para crianças e adolescentes, na Vila Ponta-Porã. Na vertente ambiental, as cooperativas de catadores, que recebem materiais recicláveis da Unimed-BH, passarão por capacitação empresarial, que contribuirá para a sua sustentabilidade”,

diretor-Presidente do Instituto Unimed-BH, Helton Freitas

Sinergia com a sociedade

“Este ano vai marcar a consolidação de um trabalho inovador e importante para a Assembleia Legislativa de Minas Ge-

DIVULGAÇÃO



Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Alberto Pinto Coelho (PP)

rais. Trata-se da elaboração do planejamento estratégico das ações da instituição para os próximos dez anos, o qual começou em outubro passado e deve ser concluído até abril. O planejamento está sendo feito a partir de pesquisas de opinião pública, pesquisas com os deputados e os servidores, estudos técnicos e consultas a especialistas. Acredito que a Assembleia está aprimorando sua missão constitucional de ser a Casa do Povo ao adotar novas formas de sinergia com a sociedade. Nesse sentido, vamos ter, nos meses de março e abril, a segunda edição do Expresso Cidadania, projeto que estimula o voto e a participação política de jovens de 16 e 17 anos, levando a estudantes da rede estadual a mensagem de que a atitude de hoje faz o país de amanhã. Queremos interagir cada vez mais com todos os setores da sociedade, laborando leis que repercutam na melhoria da qualidade de vida

dos mineiros de todas as regiões.”,

presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Alberto Pinto Coelho (PP)

Consciência ecológica

“A ONG Projeto FRED tem trabalho pautada no progresso social, com desenvolvimento humano, educação, cultura, memória da cultura popular, arte e segurança. Nossa meta para 2010 inclui a abordagem do equilíbrio ecológico, com a luta pela preservação dos recursos naturais e das fontes de vida. Queremos a integração ecológica e ambientalista, defendemos a diversidade cultural, os ritmos, os hábitos e as artes. Nosso propósito é alertar para a importância da biodiversidade e da liberdade das espécies animais. Propomos que, nas oficinas de Dança e de Tapeçaria da ONG, sejam coloca-

dos temas direcionados para a conscientização e a memória ecológica,

presidente ONG Projeto FRED,
Marcelo Quites Machado

Replicar em outros estados

“Para 2010, a Fiat Automóveis em Relacionamento com a Comunidade, vai apoiar um total de 36 projetos voltados para o social, a cultura e o esporte, dividido em quatro programas: Jardim Teresópolis, Capacitação Profissional, Parcerias e Voluntariado.

Nesse ano o programa “Árvore da Vida-Jardim Teresópolis” - que oferece atividades em três eixos de atuação: socioeducativas, geração de trabalho e renda e fortalecimento da própria comunidade, vai ampliar algumas atividades para outras localidades da cidade. O “Árvore da Vida-Capacitação Profissional”, que oferece cursos do setor automotivo para jovens carentes, com o encaminhamento ao mercado de trabalho, acontece desde 2006 em Betim. Em 2008 o programa foi ampliado para São Paulo e

no final de 2009 para Recife, Curitiba e Brasília. Nesse ano o Programa formará 125 jovens e terá início em outras cidades do país”,

diretor de Comunicação Corporativa da Fiat,
Marco Antônio Lage

Acesso ampliado

“Em 2010, a AIC abrirá novas frentes de atuação no campo da promoção do acesso público aos meios de comunicação. Aprofundaremos as ações de mídia participativa envolvendo jovens do Vale do Jequitinhonha, com o projeto Juventude do Jequi. Daremos sequência e ampliaremos a assessoria em comunicação e em desenvolvimento institucional gratuita que oferecemos a 20 grupos e movimentos comunitários com a Agência de Comunicação Solidária. A Rede Jovem de Cidadania (RJC) entra em seu oitavo ano. Na RJC, seguimos com o processo de produção coletiva, envolvendo dezenas de grupos juvenis, do programa televisivo semanal veiculado na Rede Minas. Na Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia, promovida pelo Institu-

to Oi Futuro e implantada pela AIC, continuaremos a desenvolver, junto a 100 adolescentes e jovens, um processo formativo para a expressão artística envolvendo as tecnologias da comunicação. Vale dizer, também, que somos um Ponto de Cultura desde o ano passado e, em 2010, nos tornamos um Pontão de Cultura, com a proposta de fazer de nossa instituição um amplo núcleo de produção livre de comunicação pelos jovens e por diversos outros segmentos da sociedade. Para realizar essas ações, contamos com inúmeras parcerias: Instituto C&A, Petrobras, Ministério da Cultura, Governo do Estado de Minas Gerais, Rede Minas de Televisão, Política Pública Comunicação e Jornal Hoje em Dia são algumas das instituições que integram, a nossa rede”,

diretora Institucional da Associação Imagem Comunitária (AIC), Rafaela Lima

Funcionários voluntários

“Começamos 2010 com a adesão de seis empresas que, juntas, vão capacitar 120 jovens por ano. As novas parceiras do Projeto Formare são com a International Paper, Mesquita, Neumayer-Tekfor, Silubrin, Teksid e Thysenkrup. Atualmente temos 75 escolas inseridas em 52 empresas e desejamos ampliar este número. Nossa estimativa é que, neste ano, cerca de 1,5 mil jovens de baixa renda sejam capacitados profissionalmente nos 54 municípios onde há Escolas Formare. Isto só é possível graças ao trabalho de quatro mil educadores voluntários - funcionários destas empresas - que compartilham seus conhecimentos com os jovens que participam do projeto”,

coordenadora geral do Projeto Formare,
Beth Callia

DIVULGAÇÃO



Diretora Institucional da Associação Imagem Comunitária (AIC), Rafaela Lima